



EMPREGABILIDADE: A INFLUÊNCIA DA QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES RESIDENTES NA CIDADE DE SANTANA DO LIVRAMENTO

Rita de Cássia Dutra Toledo, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Santana do Livramento

Priscila Bonnes dos Santos, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Santana do Livramento

Carla Valéria dos Santos Diogo, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Santana do Livramento

Igor Baptista de Oliveira Medeiros, docente, Universidade Federal do Pampa

ritatoledo.aluno@unipampa.edu.br

A pesquisa buscou analisar se a falta de qualificação é um fator determinante na hora de conquistar uma vaga de emprego, por meio do seguinte questionamento: qual o nível da influência da qualificação dos trabalhadores residentes na cidade de Santana do Livramento na sua empregabilidade? Esta pesquisa se torna relevante pela carência de estudos com dados específicos sobre o mercado de trabalho santanense. Assim, nosso estudo teve como objetivo verificar o nível de influência da qualificação dos trabalhadores residentes em Santana do Livramento na sua capacidade de estar empregável. Para a realização do estudo, foi utilizada uma abordagem quantitativa de natureza descritiva, com a estratégia de pesquisa do tipo *survey*. Para a coleta dos dados, foi utilizado um questionário estruturado com 20 perguntas fechadas sobre o tema, que os participantes responderam sem intermediação dos aplicadores. Tendo como área de abrangência o município de Santana do Livramento, a amostragem foi estratificada com cálculo amostral totalizando 387 indivíduos. Houve retorno de 409 respondentes, entre desempregados e assalariados de ambos os sexos, com idade entre 20 e 60 anos, de várias regiões da cidade e diferentes graus de instrução, com erro amostral de 5% e nível de confiança de 95%. Os resultados indicaram que possuir algum tipo de qualificação profissional aumentam as chances de ingressar no mercado de trabalho santanense, contudo, não é um fator decisivo. Outro ponto importante da pesquisa foi a experiência profissional. Esta possui um destaque na visão dos empresários santanenses e para os respondentes ela é um fator determinante, uma vez que

muitas organizações não estão dispostas a capacitar e treinar funcionários, preferindo aqueles que já possuem conhecimentos empíricos para desempenhar a tarefa solicitada, pois ganham tempo e diminuem custos. Também nos vale trazer um resultado significativo que foi a influência dos relacionamentos para conquista de emprego. Este item atingiu um nível de concordância de mais de 77%, o que nos mostra que indicar conhecidos ao trabalho ajuda consideravelmente na conquista de uma vaga de emprego em nossa cidade. Por último, foi analisada a valorização da qualificação profissional comparada à experiência profissional. Os resultados nos revelam que as empresas estão atentas às tendências de mercado abrindo espaço para profissionais qualificados, ainda que valorizem mais a experiência do que a qualificação. Concluimos que, apesar de haver influência da qualificação profissional na empregabilidade, ela não é o fator determinante para garantir o emprego. Isso porque, embora aumente as chances no mercado de trabalho, ela não é um elemento decisivo, haja vista que a experiência ainda é mais valorizada e predominante nas empresas locais.

Agradecimentos: UNIPAMPA.

Palavras-chave: Empregabilidade; Qualificação profissional; Mercado de trabalho.